

Minha querida Maria Palmera da
 minh' Alma - perdeste o quimboio!
 blha eu apesar de estar m^{to} p^odre
 e querer-me deitar cedo, gostava
 de ir esperar o meu amarrinho,
 telefonar ^(cá de casa) ao Refugado para estar
 no Montanha às 11 horas em
 vez das 9 3/4 ^(como combinava). Mas ele respondeu-me
 que não podia. Por isso perdoo, minha,
 o não te ir esperar! Perdoo a teu
 Mario p^odre. Às 11 horas (que é quando
 sairei do Montanha p^a o Hotel) telefo-
 narei-te as horas certas. Espero este papel
 para não te saupes! Sempre és muito
 palerma!... Adeus, minha-de-todo o meu
 coração! Beijar seu cuta e... bilbeji!

o teu Mario
 (ranhoso)



